

Escola Criarte

Maternal e Educação Infantil
Proposta Pedagógica

2017

Trav. Adelman Corrêa, 8 – Anil - Cep: 65045-030 – São Luís – Maranhão – Brasil

E-mail: criarteescolainfantil@gmail.com

Site: criartenet.com

Celulares: (98) 99612-0081 / (89) 98891-9417

Proposta Pedagógica da Escola Criarte leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, o disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI – Resolução CNE/CEB) nº 05/09 artigo 4º e a Base Nacional Curricular Comum - BNCC.

O Projeto Pedagógico-Educacional da Escola Criarte apoia-se numa concepção metodológica interacionista-constructivista, nessa concepção o conhecimento é entendido como uma relação de interdependência entre a criança e seu meio. É construído nas ações do sujeito sobre o objeto de conhecimento, interagindo com ele sendo as trocas sociais condições necessárias para o desenvolvimento do pensamento Piaget (1973). A criança constrói o conhecimento de forma ativa, interagindo com os objetos sociais e culturais, construindo significados e atribuindo sentido sobre o mundo que a cerca. Esta perspectiva favorece uma postura investigativa e autônoma frente ao conhecimento, visando à formação de uma criança crítica que participa integralmente do processo educacional.

Não devemos esquecer que o universo de trabalho na escola é o conhecimento. Ampliar o universo cultural e as possibilidades de pensamento do sujeito é o principal objetivo da escola. Para dar conta deste propósito, a equipe de educadores da Escola Criarte, debate constantemente a respeito das implicações e possibilidades de sua prática pedagógica, pois acredita que a integração entre cultura e educação acontece quando se assume uma função educativa, aproximando as crianças dos objetos sociais do conhecimento, integrando, neste trabalho, o modo de ser e pensar da criança com as características internas de cada área de conhecimento como manifestação cultural. Assim sendo, consideramos essencial uma abordagem lúdica e prazerosa em relação ao conhecimento, garantindo também o espaço para o brincar, tão fundamental para a faixa etária em que as crianças se encontram na educação infantil.

Garantindo a autonomia e o conhecimento do mundo através da afetividade, da crítica, da cooperação, do respeito, da diversidade, da possibilidade, promovemos o processo de alfabetização, criando oportunidades para que a criança reflita sobre a função social da leitura e da escrita, valorizando e organizando as descobertas e hipóteses das crianças sobre esse universo de representações, nas diferentes faixas

etárias. Os objetivos propostos procuram fortalecer o compromisso da Educação Infantil tanto com os direitos das crianças às aprendizagens, quanto com a vivência da infância pela criança nos distintos Campos de Experiências.

Maternal, com idade entre 2 (dois) a 3 (três) anos:

- Nessa fase, visamos explorar atividades que desenvolvam a criança fisicamente, socialmente e psicologicamente, estimulamos a linguagem oral através de histórias, dramatização e brincadeiras, respeitando, sempre, as diferenças individuais de cada um.

- Infantil I, com idade de 4 (quatro) anos:

- Nessa fase, visamos o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo e afetivo-emocional, dando realce à coordenação motora e ao preparo para a escrita (período preparatório). Buscamos o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação e ampliação do pensamento.

- Infantil II, com idade de 5 (cinco) anos:

- Nessa fase, visamos o desenvolvimento integral da criança nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos. Enfatizamos a coordenação visomotora, iniciando a construção da língua escrita, relacionando letras e sons, visamos o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático e o domínio das quantidades numéricas.

1 - Os Campos de Experiências na Educação Infantil:

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI – Resolução CNE/CEB) nº 05/2009 artigo 4º, definem a criança como sujeito histórico e de direito, que brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sobre a sociedade, produzindo cultura. O reconhecimento desse potencial aponta para a formação humana, para a participação social e para a cidadania, desde seu nascimento até os seis anos de idade. É imprescindível assegurar o direito das crianças à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à cultura, às artes, à brincadeira, à convivência e à interação como outros/as meninos/as. (BNC).

A educação Infantil é o espaço em que brincadeiras livres e espontâneas e atividades formais, com tarefas mais estruturadas, andam de mãos dadas: ambas as situações constituem oportunidades importantes e ricas de aprendizagem para as crianças de 2 a 5 anos de idade. Através do trabalho com projetos e de situações-

problema, apresentadas às crianças como forma de mobilizar suas experiências e seus conhecimentos prévios e explorar comportamentos, valores e atitudes, criam-se momentos que têm por objeto de aprendizagem propiciar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social delas.

O posicionamento em relação aos processos pedagógicos na Educação Infantil parte da concepção de que a construção do conhecimento pelas crianças nas unidades de Educação Infantil, efetiva-se pela sua participação em diferentes práticas cotidianas nas quais interagem com parceiros adultos e companheiros de idade. (BNCC). O currículo na educação infantil acontece na articulação dos saberes e das experiências das crianças com o conjunto de conhecimentos já sistematizados pela humanidade, ou seja, os patrimônios culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos (DCNEI, Art. 3º)

2 – Direito de aprendizagem na Educação Infantil.

Considerando as várias formas da criança adquirir o conhecimento, seis grandes direitos de aprendizagem devem ser assegurados, esses direitos decorrem daqueles apresentados nos princípios orientadores para a elaboração da BNCC, considerando as especificidades das crianças atendidas na educação infantil, principalmente em relação a sua idade. São eles:

- **Conviver** de forma democrática, interagindo em diferentes linguagens e respeitando as diferenças entre as pessoas;
- **Brincar** de diferentes formas, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, criatividade, capacidade emocional, motora, cognitiva e relacional;
- **Participar** da realização de atividades no decorrer da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, ampliando saberes e linguagens;
- **Comunicar** com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, registro de vivência, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam;
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal e cultural.

3 – Campos de experiências e objetos de aprendizagem na Educação Infantil:

Na Educação Infantil um conjunto de práticas que articulam os saberes e os fazeres das crianças com os conhecimentos já sistematizados pela humanidade.

Os Campos de Experiências incluem determinadas práticas sociais e culturais no centro do projeto educativo, as interações e brincadeiras de onde emergem as observações, os questionamentos, as investigações. Cada um deles oferece às crianças a oportunidade de interagir com pessoas e objetos e desenvolve as capacidades construídas pela participação efetiva da criança em situações significativas:

- **Linguagem** vários tipos de linguagem estão presentes na educação infantil: verbal, corporal, musical, visual etc. A linguagem construída pela criança, são instrumentos de expressão, representação, interação, comunicação, pensamento, apreciação estética, construção de conhecimento e se configuram também como campo de conhecimentos.

- **Matemática** está presente em todos os campos da Educação Infantil, como integrante do movimento, olhar sobre o mundo, ritmo sonoro, desenho, pintura, métrica da poesia, compassos da dança e das canções, além de orientar as explorações, brincadeiras com o corpo no espaço, medidas, contagens propriamente ditas, fazendo parte das narrativas e de outros gêneros textuais.

- **Ciências Humanas** a criança ao construir a identidade pessoal e coletiva, a compreender os significados presentes na língua materna e nas diferentes linguagens das manifestações artísticas e culturais. Tais conhecimentos ajudam as crianças a se localizarem no tempo e no espaço.

- **Ciências da Natureza** O conhecimento da natureza através de diferentes linguagens, possibilitam a criança desenvolver o compromisso com a sustentabilidade.

4 - Projetos Pedagógicos

A prática que orienta o trabalho da Educação Infantil é o da organização de temas através de projetos. O trabalho com projetos desenvolve uma concepção em que o professor organiza e propõe situações de ensino baseadas nas descobertas das crianças, permitindo que os conteúdos adquiridos sejam resultados da reflexão sobre as ações.

Os princípios didáticos que fundamentam essa proposta voltam-se para uma aprendizagem significativa em que o aluno constrói o seu conhecimento, atribuindo sentido próprio aos conteúdos e à transformação da informação procedente dos diferentes saberes. Trabalhar com projetos possibilita:

- Tornar a prática educativa mais dinâmica e contextualizada;
- Gerar situações de aprendizagem diversificadas e cooperativas;
- Relacionar os conteúdos em atividades interdisciplinares;
- Considerar a atuação do aluno enquanto sujeito da própria aprendizagem;
- Favorecer a construção da autonomia;

- Construir a responsabilidade para com a coletividade;
- Registro do processo desenvolvido pelos alunos.

5 - Portfólio:

O portfólio -- é um arquivo individual da criança, que contém uma seleção de produções que mostram o desenvolvimento da sua aprendizagem. Neste arquivo são colecionadas produções que refletem vivências, interesses e esforços, bem como a visão de mundo e a bagagem cultural da criança: as primeiras intenções gráficas e os primeiros registros espontâneos da escrita, desenhos, pinturas, colagens, histórias e fotos.

O portfólio possibilita o acompanhamento dos progressos realizados pela criança e oferece, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade, já que esta coletânea de produções, que pode e deve ser vista, revista e manuseada pela criança, a estimular, a refletir e auto avaliar-se em função daquilo que ela já conseguiu produzir. O portfólio espelha a individualidade e a própria autoria da criança, revelando as suas competências e indicando os caminhos a serem trilhados em direção à autonomia.

6 - Organização do Tempo Escolar:

A Educação Infantil organiza a escolaridade em 03 (três) fases, a partir da observação das etapas do desenvolvimento cognitivo e socioafetivo da criança.

A Proposta Pedagógica da Educação Infantil contempla tanto no planejamento como na organização do trabalho pedagógico a educação inclusiva, que visa educar a criança em um mesmo contexto escolar com o objetivo de ampliar a visão de mundo e desenvolver oportunidades de convivência a todas as crianças, oportunizando experiências carregadas de sentido. Logo, estas aprendizagens feitas no contexto escolar ocorrem não apenas em função da troca com os adultos, respeitando a diversidade, mas em grande medida entre as crianças. Na verdade, sabemos bem que “criança aprende com criança” e que esta experiência enriquece em muito as vivências feitas na Educação Infantil.

7 - Processo de Avaliação de Ensino-Aprendizagem

A avaliação das crianças é feita de maneira contínua, através da observação diária de todas as atividades individuais e coletivas das quais cada uma das crianças participa. São levados em conta tanto os campos de experiências ligados às atividades formais, como as tarefas em sala, a participação e o interesse pelas aulas de Artes e de Música, bem como pelas atividades físicas. Da mesma forma, as capacidades construídas a partir dos objetivos de aprendizagem propostos. Assim, pretende-se avaliar a criança de maneira integral, considerando tanto seu desenvolvimento cognitivo e psicomotor quanto o sócioemocional. As observações feitas ao longo do dia são regularmente registradas e discutidas entre os professores.

Ao final do ano letivo, os pais recebem um relatório descritivo a respeito do desenvolvimento de seu filho ou sua filha. Naturalmente, tanto os professores de classe quanto a equipe de Coordenação estão à disposição, a qualquer momento, para receber os pais para conversas individuais sobre seus filhos.

Coordenadora Pedagógica: **Solange Maria B. M. Cunha**